

Plano de Trabalho 2015

PAÇO DO FREVO

Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG

CONTRATO DE GESTÃO Nº 294/2013



Sumário

I.	APRESENTAÇÃO.....	1
II.	OBJETIVO GERAL.....	3
III.	VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	3
IV.	OPERACIONALIZAÇÃO	5
V.	QUADRO DE METAS	6
A.	Metas Condicionadas.....	9
VI.	QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	11
B.	Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Institucional	11
C.	Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de gestão de pessoas.....	12
D.	Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Acervo	13
E.	Rotinas Técnicas e Obrigações dos Programas de Exposições, Educativo Cultural, Pesquisa e Exposições	14
F.	Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Comunicação	15
G.	Rotinas e Obrigações do Programa arquitetônico/urbanístico	15
VII.	APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL	17



I. APRESENTAÇÃO

Em 2014, o Paço do Frevo foi inaugurado e, frente aos inúmeros desafios, constituiu um processo de mudanças e transformações. Mesmo diante de alguns obstáculos, articulou-se, a partir de sua dinâmica institucional, um ambiente de fomento e desenvolvimento de ações direcionadas à salvaguarda do Frevo.

Sob a liderança da Secretaria de Cultura e do Instituto de Desenvolvimento e Gestão-IDG, um conjunto ampliado de atores (artistas, pesquisadores, grupos e instituições) foi mobilizado para a construção de um projeto coletivo.

Em curto período de existência, o Paço já ocupa uma relevante posição, não só no projeto de revitalização do bairro do Recife, sendo um de seus principais atrativos, mas como equipamento público âncora na cena cultural da cidade.

Estabeleceu recordes de visitação, levando mais 122 mil pessoas a conhecer e aumentar o seu encantamento com o frevo e mais de 23 mil pessoas foram acolhidas pelas visitas guiadas. Esteve presente, ativamente, no calendário de grandes eventos culturais da capital pernambucana, como a *11ª Mostra Brasileira de Dança*, *19º Festival Internacional de Dança do Recife*, *Janeiro de Grandes Espetáculos* e o *Porto Musical* e o encontro histórico de Wynton Marsalis com Maestro Spok, em um bate-papo sobre as confluências dos ritmos, no qual são expoentes, proporcionado pelo evento *Do Frevo ao Jazz*.

Construiu uma programação intensa, contribuindo para que o frevo seja vivenciado, renovado e fortalecido durante o ano inteiro, incentivando o mercado e promovendo a sua salvaguarda. Até Janeiro de 2015, foram 93 apresentações culturais, entre bandas, artistas e agremiações, perfazendo um total de 37 edições da *Quinta no Paço*, 40 apresentações da *Hora do Frevo*, 11 *Arrastões do Frevo*, 04 *Compassos* e 02 *Conexão Frevo*. No campo da formação e da pesquisa, o Paço do Frevo promoveu o *I Encontro de Pesquisadores do Frevo*, realizou 05 edições do *Frevo em Debate* e ofereceu 33 cursos e oficinas na Escola de Dança e na Escola de Música, que atraíram mais de 567 alunos, tanto do público local quanto de turistas.



Esse êxito deveu-se, sobretudo, à sua proposta que integra de forma indissociável arte e educação, cultura e desenvolvimento, pautada, por sua vez, num modelo de gestão que prima pela eficiência, evidenciada pela aplicação de boas práticas e pelas sólidas parcerias, que contribuem para a agilidade, transparência e eficiência dos seus processos.

Desse modo, foi permitido combater a tão questionada sazonalidade da expressão. Demonstrou-se que o Frevo é um grande ativo e que há um campo de oportunidades a ser explorado, de profunda ressonância social, imenso repertório simbólico e potencial econômico.

Apesar do curto período de atuação, compreende-se que o caráter distintivo do Paço do Frevo está, exatamente, na sua capacidade de promover os atores e artistas do frevo como protagonistas de um novo momento para a expressão-patrimônio, subsidiando e potencializando seu acontecimento e, principalmente, sua continuidade.

Em 2015, espera-se manter, porém expandindo, as conquistas, principalmente quando se trata do desenvolvimento de públicos, formação de plateias e ativação da cadeia criativa e produtiva do Frevo.

Pretende-se, portanto, a depender dos fatores agregadores, amplificar e consolidar as parcerias institucionais, explorando as cooperações técnicas; investir em ações de fomento e intercâmbio, propiciando, assim, um maior troca de propostas, ideias e pensamentos; ampliar a ação de difusão de memórias, conhecimentos e conteúdos relacionados ao frevo e ao patrimônio cultural imaterial; explorar os canais de comunicação e difusão, investindo, especialmente, na operação da Rádio Paço do Frevo (online); desenvolver produtos culturais e conteúdos; empreender estratégias curatoriais e expográficas; aferir e produzir indicadores socioculturais e econômicos;

Enfim, busca-se expandir, do ponto de vista institucional e programático, a convivência e reflexão, experimentação e renovação, criação e difusão, abrindo possibilidades concretas para o desenvolvimento de iniciativas direcionadas à memória, inovação e salvaguarda deste patrimônio imaterial

Almeja-se, ainda, como resultado de todo o investimento, que o Paço do Frevo continue sendo um Centro de Referência Cultural contemporâneo (tecnologias e pensamentos), reconhecido, visitado, relevante, projetando e reafirmando o debate político e a reflexão crítica sobre a memória, o presente e o futuro. Além disso, a



partir de sua dinâmica de atuação, confia-se na importância da criação de ofertas culturais, tanto em termos de consumo quanto de produção, gerando um ambiente de fomento e desenvolvimento de outras ações.

Por fim, frente ao cenário, nacional e internacional, de contingenciamento, compreende-se, para o pleno cumprimento de sua missão institucional, ser necessário prover um uso criterioso, racionalizar os custos e investir em captação (recursos e parcerias); repensar práticas, rever ações, debater, questionar, mobilizar e, sobretudo, aperfeiçoar a participação social, sem minorar, por outro lado, a qualidade de do potencial gerador de riquezas simbólicas e materiais, pautadas em produtos e serviços, com todo potencial de criação de empregos e participação na vida social.

Espera-se, portanto, que esse Plano seja um instrumento de responsabilização e renovação de compromissos entre o Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG e a Secretaria de Cultura, para a melhoria da gestão e dos resultados, adequados ao atual cenário.

II. OBJETIVO GERAL

Realizar a gestão do Paço do Frevo, em parceria com a Secretaria da Cultura do Recife, visando garantir a sua preservação e promoção como patrimônio material e imaterial, através da pesquisa, de ações orientadas de fruição e divulgação, e do diálogo com as comunidades artísticas.

III. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- ✓ Transferência de recursos da Secretaria da Cultura do Recife à Organização Social;



- ✓ Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Cultura; b) exploração de serviços de loja, café, bilheteria e afins em conformidade com o Contrato de Gestão; c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos;
- ✓ Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- ✓ Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

A Proposta Orçamentária deverá servir de base para o plano de contas do Contrato de Gestão, uma vez que deverão ser apresentados pela Organização Social relatórios semestrais de Orçamento Previsto x Realizado, elaborados em regime de competência, que deverão refletir o balancete contábil do período.

No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do contrato de gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas e as premissas estabelecidas pela administração pública.

Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas.

Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a sua execução é dinâmica e – uma vez preservados os



indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto – cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência, que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir os objetivos e metas do contrato.

Por sua vez, dotando da necessária flexibilidade, assim como da exigida transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente.

IV. OPERACIONALIZAÇÃO

Compreende-se, considerando a materialização, o desenvolvimento dos programas e a operacionalização do Plano de Trabalho, ser fundamental articular, na perspectiva multidisciplinar e multissetorial, a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

Espera-se que seja estruturado um processo de ações coordenadas, de racionalização dos meios materiais e dos recursos humanos que permitam prever necessidades a serem atendidas, com vistas à transformação de dada realidade. Esta sistematização e organização das ações necessárias ao alcance dos objetivos, metas e prazos determinados, e, em etapas definidas, permite a tomada de decisões mais adequadas, racionais e compatíveis com o contexto a ser mudado, e requer conhecimento e avaliação da mesma.

Em 2015, o Paço do Frevo continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, inclusive nos feriados, exceto às segundas-feiras e nos dias 01 de janeiro, 24, 25 e 31 de dezembro. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. A entrada continuará gratuita para todos os visitantes às terças-feiras.



O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria da Cultura do Recife, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de Pernambuco e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios semestrais das realizações, respeitando os seguintes tópicos:

- Metas não atingidas serão justificadas;
- Metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto;
- Metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, deverão ser justificadas;

Todas as atividades já definidas para o exercício de 2015 deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas ou metas condicionadas à captação de recursos). Outras programações que surjam no decorrer do ano e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria de Cultura, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida.

Exibe-se, a seguir, o painel de metas que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. Além dos recursos internos, almeja-se que as ações, aqui descritas, sejam realizadas por meio da articulação e do apoio da sociedade civil organizada e outros museus e instituições culturais, instituindo, por sua vez, um processo participativo e coresponsável, conferindo-lhe maior concretude e interface com a realidade.

V. QUADRO DE METAS

Será utilizado, neste Plano, um conjunto de metas e indicadores que deverão mensurar o desempenho do Paço do Frevo e sua contribuição ao contexto cultural, econômico, social, gestão administrativa e financeira. Considerando o cumprimento e os aprendizados decorrentes do primeiro ano de contrato, propõe-se, para efeito prático de aferição e monitoramento, uma sintetização do Painel de Metas, sem contudo, diminuir o escopo, as rotinas técnicas, obrigações contratuais ou mudar os programas propostos.



O objetivo é estabelecer ações estratégicas e metas para o ano de 2015, a partir das necessidades identificadas, avaliadas a partir da conjuntura, além de considerar as características de viabilidade operacional, financeira e impacto sobre os problemas identificados.

Nº	Programa	Ação	Resultado Esperado	Período	Meta Prevista Ano 02
1	Institucional	Número de visitantes	Quantidade de visitantes por semestre	1º. Sem.	52.500
				2º Sem.	52.500
				ANUAL	105.000
				ICM %	100%
2	Institucional	Manter mecanismos de comunicação (físico ou virtual) para recebimento de sugestões, reclamações e ou elogios por parte do público visitante	No. de relatórios	1º. Sem.	1
				2º Sem.	1
				ANUAL	2
				ICM %	100%
3	Institucional	Renovar contratos dos prestadores de serviço de limpeza, segurança e bombeiro civil	No. de Contratos renovados	1º. Sem.	3
				2º Sem.	-
				ANUAL	3
				ICM %	100%
4	Gestão de Pessoas	Formação específica e periódica para os colaboradores do Paço do Frevo;	Relatório de registro de informações realizadas	1º. Sem.	6
				2º Sem.	6
				ANUAL	12
				ICM %	100%
5	Gestão de Pessoas	Formação da equipe no atendimento às pessoas com deficiências	Relatórios das formações realizadas	1º. Sem.	1
				2º Sem.	1
				ANUAL	2
				ICM %	100%
6	Acervos	Aquisição de Acervos	Valor para aquisição	1º. Sem.	-
				2º Sem.	R\$ 15.000,00
				ANUAL	R\$ 15.000,00
				ICM %	100%
7	Acervos	Estabelecimento de parcerias estratégicas (termos de cooperação) para o crescimento do acervo sem investimento financeiro (permutas, digitalização)	No. de termos de Cooperação assinados	1º. Sem.	1
				2º Sem.	1
				ANUAL	2
				ICM %	100%
8	Acervos	Implantação do “Observatório do Frevo”	Eventos realizados	1º. Sem.	6
				2º Sem.	6

				ANUAL	12
				ICM %	100%
				ICM %	100%
09	Educativo/Cultural	Promover uma ação de difusão do Paço do Frevo fora de seu edifício (projeto extra muros)	No. de eventos	1º. Sem.	6
				2º Sem.	6
				ANUAL	12
				ICM %	100%
10	Educativo/Cultural	Implantar a grade de cursos apresentada para as aulas de música	No. de alunos atendidos	1º. Sem.	40
				2º Sem.	40
				ANUAL	80
				ICM %	100%
11	Educativo/Cultural	Implantar a grade de cursos apresentada para as aulas de dança	No. de alunos atendidos	1º. Sem.	100
				2º Sem.	100
				ANUAL	200
				ICM %	100%
12	Educativo/Cultural	Realizar visitas monitoradas	No. de pessoas atendidas em visitas monitoradas	1º. Sem.	10.000
				2º Sem.	14.000
				ANUAL	24.000
				ICM %	100%
13	Educativo/Cultural	Realizar a programação cultural para o Café Evoé	No. de apresentações no espaço do café	1º. Sem.	14
				2º Sem.	12
				ANUAL	26
				ICM %	100%
14	Educativo/Cultural	Realizar a programação cultural para o 3º pavimento	No. de apresentações no 3º Pavimento	1º. Sem.	14
				2º Sem.	12
				ANUAL	26
				ICM %	100%
15	Educativo/Cultural	Operar a rádio <i>online</i> do Paço do Frevo	No. de meses de funcionamento da rádio	1º. Sem.	2
				2º Sem.	6
				ANUAL	8
				ICM %	100%
16	Educativo/Cultural	Realizar Encontro entre Pesquisadores do Frevo	Encontro realizado	1º. Sem.	-
				2º Sem.	1
				ANUAL	1
				ICM %	100%
17	Pesquisa	Desenvolver artigos e produtos a partir de pesquisas e do acervo	Nº de produtos	1º. Sem.	1
				2º Sem.	2



do Paço do Frevo				ANUAL	3
				ICM %	100%
18	Arquitetônico/Urbanístico	Contratar serviço de manutenção de ar condicionado	No. de meses do serviço contratado	1º Sem.	2
				2º Sem.	6
				ANUAL	8
				ICM %	100%
19	Financiamento/Fomento	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	R\$ 150.000,00	1º Sem.	-
				2º Sem.	150.000,00
				ANUAL	6
				ICM %	100%
20	Financiamento/Fomento	Captar recursos por meio de aluguel de espaços para eventos, ensaios e gravações (estúdio); pela venda de produtos e artigos relacionados ao Paço do Frevo; e/ou pela cobrança em cursos nas escolas de música e dança, sempre respeitando a política de gratuidade estabelecida (política de preços)	R\$ 80.000,00	1º Sem.	40.000
				2º Sem.	40.000
				ANUAL	80.000
				ICM %	100%
21	Financiamento/Fomento	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, com ingressos a R\$ 8,00 e R\$ 4,00 (meia-entrada), exceto gratuidades (política de preços)	R\$ 180.000,00	1º Sem.	90.000
				2º Sem.	90.000
				ANUAL	180.000
				ICM %	100%
22	Financiamento/Fomento	Composição em dois anos de um fundo de reserva equivalente a 100% da despesa mensal administrativa mais pessoal	R\$ 501.000,00	1º Sem.	281.000,00
				2º Sem.	220.000,00
				ANUAL	501.000,00
				ICM %	100%

A. Metas Condicionadas

Nº	Programa	Ação	Resultado Esperado	Período	Meta Prevista Ano 02
1	Exposição	Conceber e implantar uma exposição de média duração na área de exposição do segundo pavimento, com temática complementar a exposição de longa duração.	Exposição realizada	1º Sem.	--
				2º Sem.	--
				ANUAL	--
				ICM %	100%
2	Exposição	Desenvolver projeto de exposição itinerante	Exposição realizada	1º Sem.	--
				2º Sem.	--

				ANUAL	--
3	Educativo/Cultural	Implantar o Laboratório Corporal Criativo, dirigido ao desenvolvimento do domínio corporal como um meio de expressão e de educação.	Laboratório realizado	1º Sem.	--
				2º Sem.	--
				ANUAL	--
4	Educativo/Cultural	Implantar o Laboratório de Comunicação Museológica, investindo em estudos relativos aos discursos expositivos e estratégias pedagógicas referentes aos museus e processos museológicos.	Laboratório realizado	1º Sem.	--
				2º Sem.	--
				ANUAL	--
5	Educativo/Cultural	Lançar e realizar a Residência Artística Musical , direcionada para uma ação de pesquisa, criação e difusão musical, a partir de uma convocatória nacional, que selecionará propostas inéditas de investigação, interpretação e/ou releitura de obras e acervos de grandes maestros.	Residência realizada	1º Sem.	--
				2º Sem.	--
				ANUAL	--
6	Educativo/Cultural	Desenvolver a Coleção Mestres e Mestras do frevo, ou seja, livros infantis para ilustração e contação de histórias dos maestros, passistas, músicos, carnavalescos, foliões, compositores, presidentes de agremiações, entre outros agentes/detentores do frevo.	Nº de Exemplares	1º Sem.	--
				2º Sem.	--
				ANUAL	--
7	Comunicação	Criar uma revista (Revista Evoé!) de cultura voltada à difusão museológica, de distribuição gratuita e direcionada, que permita o acolhimento dos modos diversos de criar, produzir,	Nº de Edições	1º Sem.	--
				2º Sem.	--
				ANUAL	--



VI. QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

De acordo com o contrato de gestão e no intuito de assegurar o correto monitoramento das rotinas e obrigações abaixo descritas, além da análise periódica dos relatórios e comprovações apresentados pela Organização Social, a Secretaria de Cultura realizará visitas técnicas e vistorias destinadas a examinar in loco as ações executadas, podendo solicitar informações complementares ou indicar providências a serem tomadas, a fim de garantir a qualidade e periodicidade das ações previstas e evitar sanções.

B. Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa Institucional

- ✓ Administrar, supervisionar e gerenciar o Paço do Frevo com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus acervos culturais em estreita consonância com o Plano Museológico e o Plano Integrado de Salvaguarda do Frevo;
- ✓ Promover a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos;

- ✓ Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão;
- ✓ Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da Secretaria de Cultura, propostas de alteração e atualização;
- ✓ Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos;
- ✓ Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos;
- ✓ Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão;

C. Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de gestão de pessoas

- ✓ Manter em lugar de fácil acesso para o pronto atendimento à fiscalização, os documentos trabalhistas;
- ✓ Fazer contrato de convênio com Universidades ou instituição mantenedora de programas de estágio;
- ✓ Aplicar e manter atualizado o Plano de Cargos e Salários;
- ✓ Promover práticas necessárias para conduzir os aspectos da posição gerencial relacionados com as pessoas ou recursos humanos, incluindo recrutamento, seleção, treinamento, recompensas e avaliação de desempenho;
- ✓ Realizar provisão, treinamento, desenvolvimento, motivação e manutenção dos colaboradores;
- ✓ Manter políticas éticas e comportamento socialmente responsável;
- ✓ Desenvolver e manter a qualidade de vida do trabalho;

- ✓ Promover a identificação, mensuração e administração do desempenho humano;

D. Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Acervo

- ✓ Manter os acervos em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento;
- ✓ Desenvolver uma linha de acervo pertinente ao frevo;
- ✓ Concretizar parcerias com outras instituições no intuito de ampliar a base de dados para a pesquisa e fontes documentais relativas ao frevo;
- ✓ Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros internacionais pertinentes, respeitando a realidade da instituição;
- ✓ Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos/bibliográficos e manter completo e atualizado o Banco de Dados/Sistema de Catalogação;
- ✓ Participar das atividades e reuniões relativas às melhorias da conservação dos acervos;
- ✓ Manter inventário de acervo atualizado;
- ✓ Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos;
- ✓ Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento;
- ✓ Promover periodicamente ações de capacitação da equipe;
- ✓ Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Documentação Maestro Guerra Peixe, realizando pesquisas de acervos e temáticas a partir de linhas de pesquisa claramente definidas;
- ✓ Atualizar vocabulário controlado no acervo bibliográfico e verificar consistência da indexação;

E. Rotinas Técnicas e Obrigações dos Programas de Exposições, Educativo Cultural, Pesquisa e Exposições

- ✓ Entendimento e aplicação da Plataforma Curatorial e Cadernos de Referência criados pela Diretoria de Conteúdo (IDG) e Gerência de Conteúdo (Paço do Frevo);
- ✓ Estabelecimento de parâmetros e critérios que orientem os diálogos, os processos criativos e decisórios, principalmente na relação com os grupos locais de frevo;
- ✓ Otimização das ações de mobilização e divulgação dos nossos serviços, buscando outras plataformas comunicativas;
- ✓ Estreitamento do diálogo com as lideranças e grupos locais, visando o aprofundamento dos vínculos institucionais e artísticos;
- ✓ Ampliação do projeto conceitual e metodológico para o trabalho educativo;
- ✓ Promover espaços de estudo, pesquisa e reflexão sobre o frevo;
- ✓ Receber visitantes, promover a mediação e a acessibilidade cultural para um público de estudantes;
- ✓ Realizar encontros de capacitação para professores, educadores e agentes multiplicadores;
- ✓ Promover, periodicamente, pesquisa de satisfação escolar;
- ✓ Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros;
- ✓ Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão cultural, através da participação de grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu;

F. Rotinas Técnicas e Obrigações do Programa de Comunicação

- ✓ Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo Paço do Frevo, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico;
- ✓ Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do Paço do Frevo junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento público vinculado à Secretaria de Cultura;
- ✓ Manter a contratação de uma empresa especializada na Assessoria de Imprensa e Gestão de Mídias Sociais;
- ✓ Articular a comunicação de forma estratégica com as instituições de educação;
- ✓ Promover o Paço do Frevo na internet e nas redes sociais;
- ✓ Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente;
- ✓ Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list;
- ✓ Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas do Paço do Frevo / Secult / Prefeitura do Recife;
- ✓ Participar, quando possível, das campanhas de comunicação e esforços de divulgação e de articulação em rede;
- ✓ Enviar Relatório semestral de destaques do Museu na Mídia do período;
- ✓ Utilizar novas ferramentas de comunicação que estimulem a participação e divulgação dos acervos e programações;

G. Rotinas e Obrigações do Programa arquitetônico/urbanístico

- ✓ Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva da edificação, instalações e equipamentos de infraestrutura predial;

- ✓ Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários;
- ✓ Garantir acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum;
- ✓ Elaborar e/ou manter todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento;
- ✓ Executar programação periódica de combate a pragas;
- ✓ Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança;
- ✓ Renovar, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso;
- ✓ Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- ✓ Zelar pela sustentabilidade ambiental;
- ✓ Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente ações de capacitação da equipe.

H. Rotinas e Obrigações do Programa financiamento e fomento

- ✓ Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do contrato de gestão;
- ✓ Elaborar projetos para editais e Leis de Incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas;
- ✓ Ampliar a divulgação dos serviços de apoio ao visitante como loja e café;

- ✓ Acompanhar a divulgação de editais, públicos e privados, e inscrever projetos que os atendam;
- ✓ Fortalecer a relação com parceiros, bem como desenvolver a imagem do Paço do Frevo junto à sociedade;
- ✓ Captar recursos por meio da cessão remunerada de uso de espaços, contratos de café, receita da loja e bilheteria.

VII. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL

A Proposta Orçamentária deverá servir de base para o plano de contas do Contrato de Gestão, uma vez que deverão ser apresentados pela Organização Social contratada relatórios semestrais de Orçamento Previsto x Realizado, elaborados em regime de competência, que deverão refletir o balancete contábil do período.

Na apresentação da Proposta Orçamentária, o Instituto de Desenvolvimento e Gestão deve estar preparado para esclarecer as premissas orçamentárias, indicando as unidades, quantidades, séries históricas e parâmetros de mercado que referenciam os valores previstos. Ressalta-se, para o presente exercício, a atualização da folha de pessoal, considerando, como de praxe, o cumprimento do dissídio da categoria.

	Orçamento 2015	PREVISTO ANO 02
1	Receitas	4.790.000,00
1.1	Repasse do Contrato de Gestão	4.300.000,00
1.1.1	Parcela contrato de gestão	4.300.000,00
1.2	Recursos Captados	420.000,00
1.2.1	Receitas Operacionais (aluguéis, venda artigos, cursos)	80.000,00
1.2.2	Receitas de Bilheteria	180.000,00
1.2.3	Incremento de Receita (doações, patrocínios, etc.)	160.000,00
1.3	Receitas Financeiras	70.000,00
1.3.1	Receitas Financeiras	70.000,00

2	Despesas	4.790.000,00
2.1	Salários, encargos e benefícios	2.528.700,80
2.1.1	Salários, encargos e benefícios	2.528.700,80
2.2	Despesas administrativas	1.200.833,08
2.2.1	Conservação e Manutenção	304.199,64
2.2.2	Segurança	344.717,44

2.2.3	Concessionárias	35.000,00
2.2.4	Tecnologia da Informação	20.400,00
2.2.5	Administrativo e RH	237.916,00
2.2.6	Comunicação	173.800,00
2.2.7	Contingências	-
2.2.8	Manutenção de Equipamentos	84.800,00
2.3	Despesas com Programação	493.520,00
2.3.1	Programa Cultural	263.520,00
2.3.1.1	Exposição de curta/média duração	-
2.3.1.2	Exposição de longa duração - manutenção	18.000,00
2.3.1.3	Projeto Extra-muros	73.700,00
2.3.1.4	Pocket show	48.000,00
2.3.1.5	Apresentações de agremiações	-
2.3.1.6	Programação Artística	123.820,00
2.3.2	Programa Educativo	125.000,00
2.3.2.1	Formação de monitores e professores	-
2.3.2.2	Professores horistas	125.000,00
2.3.2.3	Oficinas	-
2.3.3	Acervo	105.000,00
2.3.3.1	Preservação e catalogação	105.000,00
2.3.3.2	Digitalização do acervo	-
2.4	Informática	18.000,00
2.4.1	Manutenção Portal eletrônico	18.000,00
2.5	Outras despesas	187.946,12
2.5.1	Investimentos necessários	127.946,12
2.5.2	Viagens	60.000,00
2.6	Fundos	361.000,00
2.6.1	Fundo de reserva (200% da despesa mensal em 2 anos)	361.000,00

TOTAL RECEITAS	4.790.000,00
TOTAL DESPESAS	4.790.000,00
SALDO FINAL	(0,00)

Pedro Sotero de Albuquerque
Diretor Executivo

